

## **Relatório de Viagem I Japão – por Inês Carvalho Matos<sup>1</sup>**

*De meados de agosto a inícios de novembro de 2012*

**Título da tese:** *Representações da presença portuguesa no Japão: objetos artísticos, cultura visual e performance.*

**Orientação:** Alexandra Curvelo (FCSC-UNL) (orientadora) e António Sousa Ribeiro (FLUC/CES-UC) (co-orientador)

**Orientação no local:** Ikunori Sumida (Universidade de Estudos Estrangeiros de Quioto/DELB)

**Local:** Ilhas Kyushu, Shikoku e Honshu — Japão

**Financiamento:** bolsa FCT

### **Objetivos**

Os principais objetivos da viagem de estudo foram: *i)* fazer o reconhecimento dos locais onde a presença portuguesa no Japão legou património material e imaterial, sobretudo na ilha de Kyushu, fazendo o levantamento fotográfico e realizando entrevistas e visitas. *ii)* Analisar a cultura visual associada à presença portuguesa no Japão, nomeadamente aquela que deriva diretamente da Arte Nanban. *iii)* Recolher exemplos de festivais e outros eventos nos quais se trate o tema da presença portuguesa no Japão ou impacto da mesma para a história e a cultura do Japão. *iv)* Compreender as dinâmicas das relações diplomáticas formais e informais entre os dois países, tanto através das suas instituições, como dos seus cidadãos, e compreender de que modo estas configuram a produção de discursos sobre a história e a memória histórica. *v)* Conhecer as circunstâncias nas quais o património de cristianismo é reconhecido, apresentado e manipulado pelos diversos agentes locais e nacionais no Japão.

### **Impacto no progresso da tese**

---

<sup>1</sup> Doutoranda da 1ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)

O material recolhido ultrapassou largamente as previsões iniciais. O campo de estudo sobre os cristãos ocultos do Japão e o papel da história do cristianismo no desenvolvimento regional alargou-se substancialmente e verificou-se que a referência à Arte Nanban não é necessariamente reconhecida, embora a sua iconografia específica seja predominante.

Os festivais e outros eventos que, de algum modo, apresentam representações das personagens históricas de outras épocas tornaram-se um tema de estudo mais complexo. Os campos da Antropologia e da Etnografia foram empolados em relação ao estudo da História da Arte e da História. Verificou-se ainda a predominância de património imaterial em relação ao material nomeadamente ao nível da gastronomia, língua, rituais e tradições.

Desta viagem de estudo e material recolhido resultaram ainda a publicação de livros (entre os quais *Património de Cristianismo no Japão*. Lisboa: Edições Vieira da Silva, 2015), bem como a participação em várias conferências (entre as quais: apresentação da comunicação “Why do you expect a «namban-jin» in the wrapping paper of your «kasutera»?” a 26-31/8/2014 no Congresso da Associação Europeia de Estudos Japoneses (EAJS) — Universidade de Liubliana; e “Teppo Denrai: o legado das armas de fogo” a 3/10/2013: conferência apresentada no Comando da Brigada de Intervenção de Coimbra, numa iniciativa de divulgação científica junto da população em geral).